

CIRURGIAS MINIMAMENTE INVASIVAS DA COLUNA VERTEBRAL: EVIDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Pedro Felipe Almeida Louredo¹; Aline Moreira Moraes¹; Caio Pereira Lopes¹; Talita Corredeira Rodrigues²

¹Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

²Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0273-1/5

Introdução: As cirurgias minimamente invasivas da coluna vertebral (CMI) têm emergido como alternativas consolidadas às técnicas abertas tradicionais, impulsionadas pelo potencial de reduzir morbidade perioperatória e acelerar a reabilitação funcional. Embora sua adoção seja crescente, persistem incertezas quanto à magnitude de seus benefícios em longo prazo e à sua real superioridade em termos de desfechos funcionais e complicações. **Objetivos:** Avaliar criticamente a eficácia e a segurança das CMI em comparação às abordagens convencionais, com ênfase em parâmetros funcionais, complicações pós-operatórias e tempo de recuperação. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática com meta-análise de ensaios clínicos randomizados e coortes prospectivas publicados entre 2010 e 2024. Foram incluídos estudos com amostras superiores a 100 pacientes adultos submetidos a descompressões lombares, artrodeses ou ressecções tumorais. Os desfechos analisados incluíram tempo cirúrgico, perda sanguínea intraoperatória, complicações maiores, tempo de hospitalização e evolução funcional. A síntese estatística foi conduzida por modelos de efeitos aleatórios. **Resultados e discussões:** Foram avaliados 9.512 pacientes. As CMI demonstraram redução significativa da perda sanguínea (diferença média -280 mL), menor tempo de internação hospitalar e menor incidência de infecção de ferida. O tempo cirúrgico mostrou discreto aumento sem impacto clínico relevante. Não houve diferenças significativas em complicações neurológicas maiores. A melhora funcional foi superior nas CMI durante o primeiro ano, sobretudo em descompressões, enquanto nas artrodeses extensas os resultados foram comparáveis aos obtidos por técnicas abertas. **Conclusão:** As CMI oferecem benefícios claros no período perioperatório e na recuperação inicial, reforçando seu papel como estratégia segura e eficaz em procedimentos selecionados da coluna vertebral. Contudo, a ausência de diferenças significativas em longo prazo e a heterogeneidade metodológica dos estudos disponíveis reforçam a necessidade de pesquisas multicêntricas, registros nacionais e análises de custo-efetividade para consolidar protocolos de prática baseados em evidências robustas.

PALAVRAS-CHAVE: Coluna. Cirurgia. Implicações